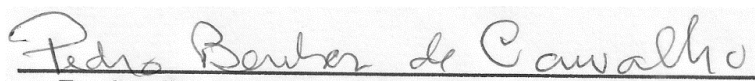


**Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo**  
**ATA Audiência Pública Setor O – 27 de junho de 2024**

Bairros: Terra Firme, Residencial Verdes Mares, Reduto da Paz, Enseada das Gaivotas, Florestas das Gaivotas, Praiamar, Bosque da Areia e Mar y Lago.

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas, Escola Municipal Alberto Jorge, Avenida Netuno, s/nº, Reduto da Paz, teve início a Audiência Pública do Setor O, para ouvir os munícipes destas localidades. Esta assembleia contou com a presença de 5 Conselheiros da Sociedade Civil, 3 Conselheiros do Poder Público, 1 servidores da Prefeitura e 14 moradores do Setor O totalizando 23 presentes. O Presidente do CMPOP, Sr. Pedro Barbosa, abriu a reunião, se apresentou, e explanou as funções e os trabalhos do Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo, citou as legislações, citou as atribuições de competências e qual a influência na indicação das demandas junto ao Poder Público destinando verbas no anteprojeto da Lei Orçamentária Anual. Passou a palavra para o Sr. Oscar Valli, Conselheiro do Setor O, que passou a coordenar esta reunião. A Sra. Miriam indagou se as demandas são atendidas por quantidades ou por prioridades. A Sra. Valesca citou uma série de irregularidades observadas neste setor: esgoto a céu aberto, obras sem Placas de identificação, descarte irregular das obras, muita areia e pedras pelas ruas, animais soltos sem guia de identificação, buracos abertos nas obras, e cisternas abertas sem o fechamento adequado. Solicitou mais fiscalização no local e questionou se existe um plano de adaptação para mudanças climáticas. O Sr. Carlos, representante da Secretaria de Meio Ambiente informou que não há fiscais suficientes para atender todas as demandas e informou também que existe um Plano de Resposta para Inundações. Questionado se havia um plano de antecipação para mudanças climáticas (estudo futuro) do tipo avanço do mar respondeu que tal tipo de plano não existe. O Sr. Barbosa, presidente da Associação de Moradores do Bairro Terra Firme, falou sobre a necessidade dos moradores lutarem pelas necessidades locais, citou as obras realizadas no bairro e frisou a necessidade da participação de todos moradores. Solicitou que a Prefeitura faça um ordenamento sequencial das obras do bairro, informou também a necessidade de uma Estação Elevatória de Esgoto. O Sr. Flávio Ferreira, também Conselheiro do Setor O, indagou se havia nesta reunião a presença de algum representante da associação de moradores do Bairro Enseada. Confirmou que existe sim, um Plano de Socorro Emergencial para inundações. Citou também a necessidade da Elevatória de Esgoto. Solicitou calçamentos nas ruas e pontos de espera para transporte público informando a falta de atendimento de gratuidade nas vans. Informou que existe falta de transporte público devido à ausência de pavimentação nas vias do bairro. Pediu iluminação pública e também identificação vertical de placas para as ruas. Solicitou alambrados na praça Zélia Gatay devido ao seu estado de deterioração. Pediu fiscalização e cercamento da ZEIMA1 para evitar invasão daquela Zona de Proteção Ambiental. O Sr. Evandro, Secretário Municipal de Segurança, respondendo ao

Sr. Flávio, confirmou a existência de um Plano Municipal de Contingência. A Sra. Zoé solicitou a regulamentação (residencial/comercial) para a Rua Netuno devido a existência de um galpão naquele local. O Sr. Lobo, dirigindo-se a Sra. Zoé complementou a explicação do Sr. Evandro, falando sobre a configuração geográfica desta região que é extremamente plana e baixa dificultando a drenagem deste local. A Sra. Miriam, continuando a fala anterior, solicitou que os calçamentos dos bairros fossem com pisos intertravados, para aumentar a permeabilidade e citou como exemplo a Av. Sônia Maria da Rocha e Alameda Principal. Solicitou também rondas da Guarda Municipal e da PM com aumento do efetivo destas guarnições. Pediu um projeto de vigilância com câmeras (CCTV). Solicitou uma limpeza bimestralmente nas praças e iluminação indireta na Lagoa de Itapebussus para preservar a fauna local. Limpeza nas praias e nas escolas uma vês por ano. Pediu capina nas áreas públicas com instalação de lixeiras públicas em pontos estratégicos. Solicitou urbanização dos canais próximos aos locais da Lagoa Salgada. Informou que na saída da rua Américo Borges continua virando um depósito de lixo. Sugeriu fechar este local para a passagens veículos. Voltou a dar ênfase no calçamento e solicitou despoluição da Lagoa de Iriry. O Sr. Advar complementou falando que o calçamento intertravado seria o ideal. O Sr. Wellington complementou falando sobre a dificuldade de escoamento pluvial naquela rua. O Sr. Flávio falou do grupo de trabalho referente a ciclovia e ciclofaixa para atendimento das escolas locais. Voltou para falar da Praça Zélia Gatay na Zeima1 e sobre uma medida compensatória. Frisou a necessidade de estudo junto a SEMAP de medidas compensatórias e a possibilidade de implantação de uma horta comunitária. O Sr. Ronaldo solicitou o projeto executivo das obras que estão sendo executadas no bairro. Informou que tem protocolo da solicitação de informações, mas a petição junto a Secretaria de Obras ainda não foi atendida. Cobrou a colocação de lombadas redutoras de velocidade nas ruas do bairro. O Sr. Flávio solicitou rondas da guarda municipal cercamento das áreas da ZEIMA1 com sinalização deste local. Comentou também sobre medidas compensatórias na Avenida Amazonas. O senhor Alexandre reforçou o pedido de blocos intertravados. Relizar na Lagoa de Itapebussus uma adaptação de projetos de iluminação preservar suas características específicas. Reforçou a importância da preservação desta área ambiental onde existe o fenômeno de bioluminescência que é a luz produzida por organismos vivos e recomendando cuidado com a iluminação local pois pode extinguir a própria bioluminescência. O Sr. Flávio explicou que já existe um projeto em andamento na prefeitura. A Sra. Vanessa sugeriu a criação de uma autarquia para gerenciar a preservação local. Com o término dos trabalhos esta reunião foi oficialmente encerrada pelo Presidente do CMPOP às vinte horas e cinquenta e nove minutos. Esta Ata foi redigida pelo Segundo Secretário, Sr. Jessé Ferreira de Mello, e está assinada pelo Presidente do CMPOP, Sr. Pedro Barbosa de Carvalho.

  
Pedro Barbosa de Carvalho - Presidente do CMPOP